

livro de Off. de Seg. 1829

1829

De
Cam
de

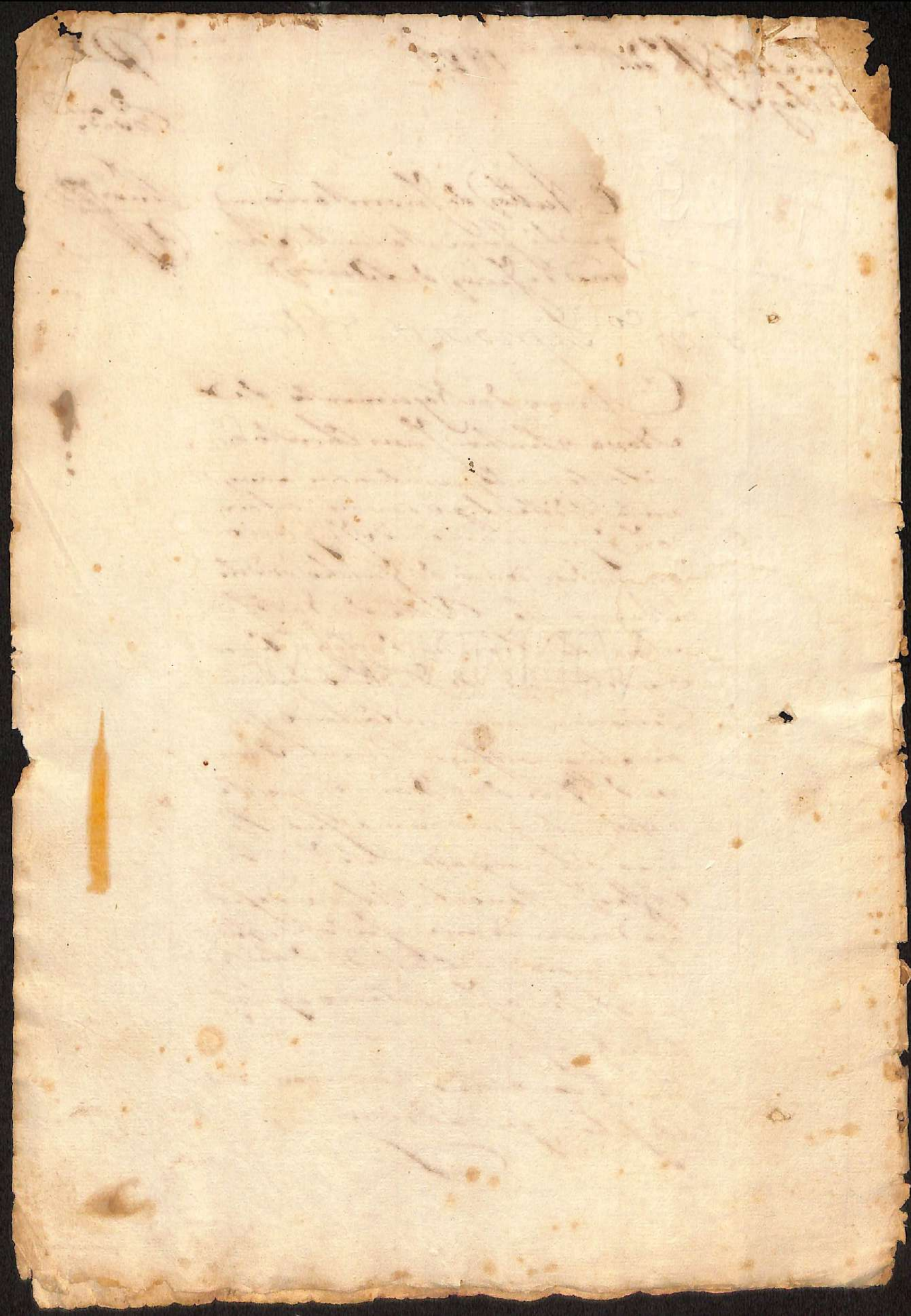
T	29
---	----

Autto) de Inventario em
que hi Inventario e The
ora de Juiz de Bairro

de
de

Francisco Simões da Silva

9
2
8
1
Ouno do Nascimento de
Nova Senhora Jesus Christo de
mil e cento e vinte e nove annos
nata Villa de go. anno octavo
da Independencia do Imperio
ag) do dia) domo de Junho do dito
anno na Villa de Nova
hora dos Parentes de Seg. Com
ca de Cidade de Distrito de Santa
Catharina em meu Cartorio e
de ahi a presente Parente Fran
co de Jesus do Bairro de go. de
nos e integro e summa sua de
de de go. e a da go. de
de go. Manoel Ribeiro de
va pedendo me e fite de
tue e para den. e fite de
de go. de go. de go. de
tudo hi e que se segue em
Justiniano de go. de go. de
de go. de go. de go. de



Ilmo Sr Juiz de Offo

Dei Theoria de Buiros data V. 9. tendo fa-
leido ao marido Pr. e Sim. da Sa a hui mes
in completo, ficam hui fornico Offus de me-
nor, e de V. tanto q. a Sup. Se proceda a In-
vent. de seus poucos bens na forma da Lei
p. 09. 219. a V. S. seja Serv. md. as proceder ao
referido Invent. na forma do Custom

Como P. V. de
Lag. 9 de Junho 1829
Ja

P. a V. S. seja Serv. md.
como for de Justica

E. R. Mee

Juramento e Inventariante

Aos doze dias do m^o de Junho de mil
oitocentos e vinte e nove annos, na
Cidade de Lagos Comarca de San-
ta Catharina em Cor^a demorada
de Juiz de Offi^o Manoel Theori-
sto da Silva aonde eu Theoristo
addicente no m^o de Junho de
quatrocentos e vinte e nove
Theoristo da Silva de Paiva
procurador foi eleito quem venha a
este Juizo para dar conta do Inven-
tario de seu Caral e log^o e p^o de
dito Juiz Theoristo de Paiva Juza-
mento dos Santos Evangelhos
em hum livro d^o em que p^o
fueo m^o de o m^o de sobre Cor-
go do qual Theoristo em Cor^a
que p^o de o m^o de o m^o de o m^o de
lo nem m^o de o m^o de o m^o de o m^o de
mor e m^o de o m^o de o m^o de o m^o de
M^o de o m^o de o m^o de o m^o de
da Silva, f^o Com Juramento
ou sem elle, e quem d^o de o m^o de
forma t^o de o m^o de o m^o de o m^o de
que a d^o de o m^o de o m^o de o m^o de
ou filhos Legitimos Theoristo
e d^o de o m^o de o m^o de o m^o de o m^o de
divido^o passivo^o activo^o e d^o de o m^o de
e quem a d^o de o m^o de o m^o de o m^o de
to t^o de o m^o de o m^o de o m^o de o m^o de
v^o de o m^o de o m^o de o m^o de o m^o de
e alguma, Com a p^o de o m^o de o m^o de
Com^o de o m^o de o m^o de o m^o de o m^o de
da, quem hi quer f^o e p^o de o m^o de o m^o de

entroy doblo pora os seus deus
sem haver sua mesma que lhe
to caria de subnegado não fosse
recibido por ella inventariante
dito juramento de si que fizesse
nido salveza neta Villa ao om
sio domes de Haio e quem ante
dessa morte fez seu Testamento
Cuzo fizesse e prode de si que
do Testamento e de se pender
de Moura, e quem ante o fi
thor e deus, e de se pender
sem Comstado e deus, e de se pender
Chay e quem ante de subnegaria com
na alguma, e de se pender
de se pender de seu juramento
Com o fin de se pender de Comillo
Justiçiano e de se pender
o fizesse e de se pender de
Thesora e de se pender de Baio
Manoel Ebrida Silva

Manoel Ebrida de Silva
Juiz de se pender de Villa de
Lago e de se pender de

Mando ao Escrivão que per
ante mim fizesse que visto o
trmino e Mando de hindo que
mim e pignado em seu tempo
mento e forma de se pender
de se pender de se pender de
Juiz de Costa e de se pender de
ter em juramento e de se pender
valhuados e de se pender de
upim o corpo de de se pender de

nesta Cella de Sagas a nome
de Junho de mil oitocentos e vin-
te nove no Camillo Justiniano
Pereira Escrevam que a Escreva
J. A.

Camillo Justiniano Pereira
Escrevam de Officio nesta Cella
de Sagas que o termo V.

Carta que notifique a
Alfama de Sagas, e a
quem Julio de Costa e a
em sua propria pessoa
tudo o Contendo nome
mandado a quem tudo
poupe Cella de Sagas
Junho de 1822

Camillo Justiniano Pereira

Junho de 1822

For o meu dia de Junho
de mil oitocentos e vinte nove
no Cella de Sagas Co-
menda de Santa Catharina
em Paroquia de Sagas de
Officio aonde eu Escrevam
fiança no miado fui vindo e sendo
ahi presente o Alfama de
may de Silva e Joaquim Julio
de Costa e a quem o termo
fui o meu de Sagas e o termo de
Santos Evangelho em hum Li-

J. de Thomaz e S. J.
Joachim Subida Costa e Prado

e por nome Sarg. Gomez de Jesus
sumit oito cento e vinte novan
noventa e oito Villa de Lagos Coma
ca de Santa Catharina em Lagos
Simos addo de Jesus de Barros Ma
nosel Chib. Lros de Silva. aord. em
Escrevam Sarg. Lago addo cento
no miado meopava, e sendo ahi
presente a Juventascent. Theresia
de Jesus de Barros prosella foi de
Chasado addo Jesus de Barros de Ju
ramento que havia p. estado que

Signalizing the Throat of
George S. Garrison.

e fano do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo semitantes an-
to vinte nove annos e onze dias
do mez de Junho do dito Anno no
to villa de Lagos Comarca de Pa-
ta Catharina em Cora Semorada
de Juiz de Officio Manoel Theobaldo
da Silva Cond. em Escrivão de
seu Cargo auctorizado no miado foi
vindo e sendo ahi presente e inter-
veniente Theobaldo de Jesus e os a-
luados e nomia do proad effeito de
seu Inventario e os bens do
Cora de finado Francisco Simoes
da Silva Logo bem e aporantado
sem os que auctorizado e se segun-
segue para Logo e foy este e outo
Eu Camillo Justino e o outro

Quay & wam quod of ex wj
jd

Termo de Avaluacao

Foi vista diez domes de Junho de
mil oitocentos e vinte e nove annos
nesta Villa de Sag. Comarca de
Santa Catharina em meu cartorio
fendo ali pela Inventante
Theresa de Jesus de Baixo foi apre-
sentado por ben para serem a
Valuado, pelo Avaluador e co-
misario Luiz ben e com Officin
y

Escreva

Foi vista avaluada humada e em
sea de nome Joaz uina pelo prezo
e quantia de cento e oitenta mil e
quatrocentos e quarenta e oito tostados
pelo cartado cuja quantia se

102/400

Foi vista avaluada pelo Sete
e o Valuador humada e em sea de
nome Manoel pelo prezo e
quantia de duzentos e trinta e
quatro tostados pelo Sete e
trinta e quatro cuja quantia se

200/000

Foi avaluada humada e em sea de
nome Anna pelo prezo e quan-
tia de duzentos e trinta e quatro
Foi avaluada humada e em sea de
nome Manoel de duzentos e trinta e
quatro annos pelo prezo e quantia de
seis mil e trinta e quatro

200/000

400/000

Ben de Sag

Foi vista humada e em sea de
cidade de Villa Com ben e com
ty de Sag de Sag de Sag pelo prezo
e quantia de quarenta e oito mil e

400/000

38 f 000

Foi visto cavaleado pelo ditz
avaluador huma morada de
Cory e o bento de Phelha aonde
vive adito inventante pelo
preço quantia de trinta e oito
mil reis que se acarescem

Deu moio

8 f 000

Foi visto cavaleado hum congo
lo pelo preço quantia de oito mil
reis que acarescem

1 f 280

Foi visto cavaleado pelo ditz ava
luador duas largas com todos
os seus pertences pelo preço
quantia de setenta e quatro
mil Cada huma que formam
a quantia de mil e quatrocentos
e trinta e oito mil reis que se acarescem

1 f 000

Foi visto cavaleado hum ma
gado em bondade pelo preço
quantia de mil e trinta e oito mil reis que se acarescem

1 f 500

Foi visto cavaleado hum di
to velho pelo preço quantia
de quinhentos e trinta e oito mil reis que se acarescem

1 f 000

Foi visto cavaleado duas foies
de lavar pelo preço quantia de
quinhentos e trinta e oito mil reis Cada huma que fo
mam a quantia de mil e trinta e oito mil reis que se acarescem

1 f 800

Foi visto cavaleado hum enco
goiva pelo preço quantia de
oito e trinta e oito mil reis que se acarescem

1 f 400

Foi visto cavaleado hum en
gado velho pelo preço quan
tia de quatrocentos e trinta e oito mil reis que se acarescem

2 f 000

Foi visto cavaleado duas
Congathas com seus pertences pelo
preço quantia de mil e trinta e oito mil reis Cada
huma de mil e trinta e oito mil reis que se acarescem
Foi avaluado hum lavadouro
velho pelo preço quantia de se

cento e cinquenta reis que sae
Foi visto avaluado hum Onico
pelo preço e quantia de mil e quai-
rentos reis que sae

#160

1/500

Foi visto avaluado hum par de
Caney tray) Liberty de sala pelo pre-
ço e quantia de oito mil e seiscentos
reis e amor gem

8/000

Foi visto avaluado tray Liga-
re e todo pelo preço e quantia
de seiscentos e quarenta e seis
reis e amor gem

#640

Foi visto avaluado hum Sapo pelo
preço e quantia de mil e seiscentos
e sessenta e seis reis que sae

1/000

Foi visto avaluado hum par
de Espiray de Ferro pelo preço
e quantia de quatro e oitenta e
seis reis que sae

#800

Foi visto avaluado hum par
de Peccadillo pelo preço e quan-
tia de seiscentos e seis reis que sae

#600

Foi visto avaluado tray la-
miray de Agudas velhas e todo
pelo preço e quantia de trezentos
e seis reis que sae e amor gem

#300

Foi visto avaluado de Selouray velhas
ambos por cento e sessenta e seis
reis que sae e amor gem

#160

Foi visto avaluado de Agudas
pelo preço e quantia de quatro
centos e seis reis que sae e amor gem

#400

Foi visto avaluado de Ponga a
moray pelo preço e quantia de
trezentos e seis reis que sae e amor gem

#300

Foi visto avaluado de Carreta usado pelo
preço e quantia de quinhentos e
seis reis que sae e amor gem

#500

Doz Colley velloz en boz pelo
e quantidade de cento e cinquenta
#160 ruz que saca amargem

Humo Jagueta de pite pelo
e quantidade de cento e cinquenta
#300 que saca amargem

Humo Lupo de pite velloz pelo
e quantidade de cento e cinquenta
#100 que saca amargem

Humo dito de Pabaco pelo e
quantidade de cento e cinquenta ruz
#160 que saca amargem

Humo esquelho Com gavela pe
lo e quantidade de cento e cinquenta
#500 que saca amargem

Humo Extozo Com duas novellas
pelo e quantidade de cento e cinquenta
#600 que saca amargem

Doz Pato de dousa pelo e
quantidade de cento e cinquenta ruz
#160 que saca amargem

Humo dito de Estanco pelo e
quantidade de cento e cinquenta ruz
#200 que saca amargem

Doz Colley de feno amboz po
e quantidade de cento e cinquenta ruz
#120 que saca amargem

Quatro Garrafas de dousa ruz
e quantidade de cento e cinquenta ruz
#800 que saca amargem

Humo Carota pelo e quantidade
de cento e cinquenta ruz
#080 que saca amargem

Humo puculativa pelo e
quantidade de cento e cinquenta ruz
#500 que saca amargem

Humo novella de feno pelo
e quantidade de cento e cinquenta ruz
#400 que saca amargem

Doz Gomelly aqua de cento e

viij Cada huma oito centy viijz
sae amargem

4800

Animas

Foras vinty cavaleady try bar-
to manfey Safiy mit viij Cada
huma que today foren ofoma e
quantia de doze mit viij que
amargem fac.

18000

Foras vinty cavaleady try bar-
vally veltay atrey mit viij Cada
huma que today foren ofoma e
quantia de nove mit viij que
sae amargem

2000

Foras vinty cavaleady Saij Po-
tro de doze anoy atrey mit viij Ca-
da huma de doze mit viij que fac

6000

Foras vinty cavaleady veltay
Egoz manfey gulo pmo e quan-
tia de quatro mit viij Cada hu-
ma que today foren ofoma e
quantia de vinte oito mit viij
que fac amargem

28000

Foras vinty cavaleady try Po-
tro de doze anoy ad vinty mit
viij Cada huma Saij mit viij
que sae amargem

6000

10000

Huma dita de doze por mit viij
Foras vinty cavaleady try bar-
to manfey barz gulo pmo e quan-
tia de vinte mit viij Cada huma
que en portan sequentia de
frente mit viij que sae

6000

Foras vinty cavaleady duz ma-
toz manfey veltay gulo pmo e
quantia de doze mit viij Cada
huma vinte e quatro mit viij que
sae amargem

24000

Foras vinty cavaleady huma

20000

Humana Junta del Bay Salvador que
fueron el dho cavallado yulo dho
cavallado yulo puto equantia de
dor mil ruy Cada hum que fomen
aquantia de vinte mil ruy que fa
Fora el dho cavallado humana Jun-
ta del Bay mayor Con dho yulo puto
equantia de vinte mil ruy Cada
hum que fomen aforma equantia
de dho mil ruy quantia de dho
fa dho emergem

16000

Fora el dho cavallado humano dho
de dho yulo puto equantia
de dho mil ruy que dho emergem
fa

8000

Fora el dho cavallado ante
la dho mayor Con dho aforma mil
ruy Cada hum que todo fa-
ren aforma equantia de quater-
ta de dho mil ruy que fa dho eme-
gem

48000

Fora el dho cavallado try de
villay dho annu aquantia mil ruy
Cada hum que todo fomen afo-
ma equantia de dho mil ruy
que fa dho emergem

12000

Fora el dho cavallado try novillay
de dho annu aforma mil ruy de
dho mil ruy Cada hum que fa-
ren aforma de dho mil ruy que
fa dho emergem

6000

Fora el dho cavallado try Novillay
de dho annu aforma mil ruy Cada
hum que todo fomen aforma equi-
antia de dho mil ruy que fa
emergem

15000

Fora el dho cavallado try de
villay annu aquantia mil ruy

equinrenty cada humo que todor
 fuerd apena equantia toomil
 equis renty que fac ama ger
 Foras rety covalua de sty con-
 rinto de anno - a mit equinren-
 to cada humo que todor fuerd ap-
 ma equantia de quatto mil e
 quarenty riny que sac ama ger
 Eros ita forma buer on ider
 dity covalua de quatto mil e
 de todor on biny aporontador
 gila fuvintorante de quatto mil e
 ra con tot mendo on adito fuy
 fava enti fuvmo de quatto mil e
 com amque a fignat com o
 Avalua de quatto mil e
 niano de quatto mil e
 Esero 84

13/500

14/500

Signat y sus de thevrat (he)
 Jony de Bano

Joao Thomaz
 Joaquin Luis da Costa e Prado

Declaraco das divedy que
 deuen aor Monte
 Declaraco de Juvintorante de
 vir Barile de aquantia de quatto
 mil fite centy, of cento riny que
 Declaraco de vir de quatto mil e
 aquantia de vir de quatto mil e
 Declaraco de vir de quatto mil e
 de vir de quatto mil e

6/760

20/000

1/200

3/5/20

Declorou elle Inuentoriente de
 Le Andro Penhins aquantia de
 tre mil quinhentos e vinte e seis
 e por esta forma deve elle dita
 Inuentoriente por declarado do
 do ordendo que devendo
 el Montu de que para long ta fir
 esta Decloracao em que assigna
 a Inuentoriente Com. Cruz. e
 Comillo Just. n. rano deus e
 e wavy que a geru
 Signat. e ver de Thoma + de
 Joao de Baimo S.

13/6/40

Declorou de d. v. d. d.
 que offelendo de d. d. d.
 Declorou elle Inuentoriente de
 v. d. p. d. d. a f. d. d. d. d. d. d. d.
 aquantia de tre mil e quatrocenta
 e vinte e seis que f. d. d. d. d.

12/8/60

Declorou de d. v. d. d. d. d. d. d. d.
 aquantia de tre mil e quatrocenta
 e vinte e seis que f. d. d. d. d.

2/6/40

Declorou de d. v. d. d. d. d. d. d. d.
 aquantia de tre mil e quatrocenta
 e vinte e seis que f. d. d. d. d.

14/5/20

Declorou de d. v. d. d. d. d. d. d. d.
 aquantia de tre mil e quatrocenta
 e vinte e seis que f. d. d. d. d.

2/3/00

Declorou de d. v. d. d. d. d. d. d. d.
 aquantia de tre mil e quatrocenta
 e vinte e seis que f. d. d. d. d.

doz de furo Casal de qm proa Carta
fijeta termo em Camilla Justa
mimo Chuz? Es e como qm o
signat furo de Piora + de Jany
de Bairro. S.

Por de Conclurem
Assim de furo de Jany de
muito cento e vinte nove annos
nsta Villa de Lagos em mmo Co
torio ofendo qm furo Conclurem
y ty. Autty os Jany Ordinaris
dego os Jany de Biffon de qm pro
na Carta furo de termo eula
mimo Justa mmo Chuz? Es e si
vante de Biffon qm o furo
de furo de Jany

Com P. Mondo pr. furo Nota
ficado furo de furo Mapa
do pr. prouto furo, furo
vite de furo de Biffon e los prout
des prout de furo de Lagos de
de Junho de 1829 Manoel de furo

e Manoel Ribeiro da Silva
Jany de Biffon nsta Villa de
Lagos furo termo V

Mando o furo qm qm
ante mmo furo qm vintoy
te mmo Mando de furo prout
ofignado em furo Comprometo
furo de furo notefiquo o furo
e furo de furo e furo de furo
to furo prout mmo furo
furo de furo furo de furo

Ocupado Dado y pasado en
la Villa de Sagay a los 20 de Mayo
de 1899. En Camille Justiniano
Quin Gervan que lo Gerencia
fda

Camillo Justiniano Arce Escri-
van de Bossag nella Villa de Sagay
quinto de Mayo 1829
Certifico e noto porfi que con
Comprimiento del Mandado de Jues
de Bossag Notefique a Francisco
del Soria el Mayordomado de al Contri-
budo no me mo Mandado enfe
do que por lo a present Villa de la
guerra de Junho del 1829
Camillo Justiniano Arce.

60
 Por este juramento assestado
 do veneravel Sr. dom Jo. de Faria
 semitanto cento e vinte e nove annos
 nesta Citta de Lagos em munda-
 torio e fundo ahi presente o Juiz
 de Officio Manoel Theobaldo de Alencar
 e a Thesouraria de Moura e Mapas
 o qual vivo fundo Notificado
 para prestar juramento e ser ver
 o elutor Logozuelo de Faria
 por se ferido o juramento do Santo
 Evangelio bem hum Livro deley
 e ngun qro sua mandisuta sobre
 Congo do qual the em Congue ngun
 bem e fiel mente Congue com
 sua obrigacao em Cuidado e relan-
 do do Sr. dom Jo. de Faria segue de
 dita jurado e fin qro em com

Comprou de quem grande Carta man
oão do dito Juiz de fora este termo
engue afig na do Camillo Justo
niano Juiz de fora quem o Gerou

Declaro

J. M. S. P.
Macedo

Aos vinte e dois dias do mez de Junho
de mil oitocentos e vinte e nove annos
nesta Citta de Lagos em minha
toris e fundo ahi fazeo Concluro e
Autty de Juiz de fora ao Juiz de fora
fago de quem para a Carta de fora este ter.
do do Camillo Justo niano Juiz
Gerou quem o Gerou
M. S. P.

Certo e Autty a Caluação e
Gerou fazeo e Autty Com este
a a Outam e a Juiz de fora
Auto no mi a do Citta de Lagos 22
de Junho de 1829

Manoel Cabrera

J. de Borna

Aos vinte e dois dias do mez de Junho
de mil oitocentos e vinte e nove annos
nesta Citta de Lagos em minha
do Juiz de fora e Manoel Cabrera
e a Silva aonde do Juiz de fora
me pava e fundo ahi pelo dito Juiz
e fazeo e Autty de Juiz de fora
para a Carta de fora este termo
Justo niano Juiz Gerou quem o Gerou

Delegado

Elago no mesmo dia meo uelano
a fim de declarar em meu latorio
Resendo ahi fono Com latorio lator
Autto a Inventario ante ao Tor
tem latorio, e lator segue para
Contra foy ante lator meo lator lator
Justo lator lator lator lator
algerio Com lator lator lator

Com aduila a lator

Declaro q. tudo ha er. vorenna e lator
da Er. Mansela, f. nopo con sentom. de
baptiron f. fono, cuja lator, e bapti-
ron com unome de lator: e fi. a lator
Domg. lator, e fi. lator f. lator lator. q. de
obrigou adar o latorinho lator. lator
o lator lator lator. Domg. lator, lator a-
ponco morreo a lator, e lator na lator
pago, e fi. lator parece q. deve entrar na
lator no lator. lator lator lator m.
lator lator lator em alto lator, q. de
ve lator reforma, p. na lator lator lator
ou ao Er. lator. f. q. pode lator lator
to lator lator em lator alto, e a lator em
lator lator, e a lator lator lator lator
lator lator lator, e a lator lator lator lator
lator lator lator. lator lator lator lator
lator lator lator. lator lator lator lator
lator lator lator. lator lator lator lator

Signal de Cruz + de Theresa de Bering
Arroyo da Supra - Brumtariante
Mano e Cavalheiro Ligeiro
Contado e regredito regredito

Visto, y los Auctores, sean formados, q.^a me de
en largo, con por-moralom asportada da im venta
riante; naço, nullo bon scito g.^a vafalpeid. Della
fes lq.^d. aver ba dedeo testam^{to}, como grov me
saltar bonhefim. V.^a mandara ay.^a for ser v.^a
V.^a De Laç. 26 de Junho de 1829
O Testamenteiro Alexandre Honorato de Moura

Estando
 e Assente este Sr. domes de
 Junho de mil e cento e vinte
 nove annos nesta Villa de Lagos
 em meu Botorio e sendo ahi foy o
 dito e sendo ahi pello Testamen
 to Alexandr de Moura me fi
 entregou este e outro de Inventario
 com Vigintas de Laventa e mda

Edelb. Scto. Pet. tam intimo d.
quod proinde Cong. tes. sig. est. tes.
no. id. Camillo Justiniano. Reg.
Eservam. quod a. Eservam.

De Comte d'Arman

Acivinte este Siey domus de
 Junho de mil oito cento vinte
 nove annoz nesta Villa de
 Lagos em meu Cartorio per
 do ahi foy e esty Autty de
 Inventario com aluay as foy
 deffasos Manoel Ribeiro da
 Silva Siey um grava Cartorio
 este Teramo Em Camilla
 Justiciario e aluay e anuay
 a foy e
 O foy 27 de Junho.

Visto estes Autos a Valeracy
reposta da Inventariante, e testu-
mentario. Sejam reformado as acata-
ções requeridas. e ogeradas. alquem
linguete para jurato se te o todo do
tey tam. p. ~~Bohosem~~ ^{Bohosem} e alegado. Na
Cidade de 24 de Junho de 1829
Manoel Ebeiro da Silva.

Dalla
Assunta delle Signorie di
Mar di Ferro. Si mettono
in un fiasco di vetro e si

Delegado em meu cartorio
escrevo ahi pelo dito Juiz de
officio Manoel Ribeiro da
Silva me foz entrar a dila
Ante de Inventario com seu
Juiz Inventorio segue para alon
to fize este termo em Camillo
Justiniano Chaves Escrevem
que o Escrivo

João de Jesus de Bragança

De Avaluador de este Inventorio hum
destes Juizes Inventarios que hi oitavo
João Thomaz de Silva e Joao
ho isto parente e de mandara
o Juiz de Bragança de 30
de Junho de 1829.
Camillo Justiniano Chaves

Visto arquivado do Ger.
Ligeiramente fizado o
João. Cosentino V. de Leg.
30 de Junho de 1829
Jo.

Camillo Justiniano Chaves Es
crevem de Bragança nesta Cella de
Lages ofus de Bragança

certifico que mate fiquem a dila
João Cosentino postado a lon
Camillo Justiniano Chaves de Bragança

figura Torino La Camilla Jetti
Manno Reiz Gussow yed a La
Oswy

For Commodore T. M.

Trono de Reforma de
Avulaccon.

Aproximado de meo de julho
 de mil oitocentos e vinte e nove
 no presente Villa de Lagos em meu
 Cartorio e sendo presentes o Juiz
 de Officio Manoel Ribeiro da
 Silva, e Affey Joao Cordeiro que
 tendo sido notificado e prestado
 juramento para o servir de tra-
 dução na forma do alvare-
 jo de 19 de agosto de 1820
 de 19 de agosto de 1820 e Ciro Mello
 ou qualq. dezo, que sendo visto
 dito e escripto pelo dito Alvarde
 do foi avaluado pelo prezo e
 quantia que ja tinha sido avu-
 ado de seis mil e vinte e cinco
 de 19 de agosto de 1820

Sed de
 hoc et de iusticia cavet laicus deo et
 deo p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o
 equat[ur] mit[er] s[er]v[us] p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o
 mit[er] p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o
 p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o p[ro]p[ri]o

Bo. 1000

18/1000

Foram foyte avaruado huma
Bouta de mella qulo pmo
20ffavo quantia de vinte milreis que foy
Foram Couto mais duas Boutas
qulo pmo quantia de quatorze
milreis que foyem iforma e
quantia de vinte oito milreis que
28ffavo Sao anao gum ipocasta forma
Bouta de Soto e Valuado por
avaluado e de pmo de Bouta
de gum para Couto mandado
de Soto foyte de pmo de pmo
feyra de gum e foyra de
de avaluado e de Couto
feyra de gum e foyra de
que de gum e foyra de

João Luciano dos Santos

João Luciano dos Santos
que foy a Inventariante
Apresimais dia doming de
Julho de mil e cento e vinte
nois e nois mto Cilla de
Lago e mto Catoris e foyte
de pmo de pmo de pmo
feyra de foyra de pmo
ipocasta foy Soto que vinha
ayte foyra para de pmo de
vidoy que pmo de pmo de
nois de pmo de pmo de
putente, Cuzio de pmo de
Declarado e foyte Inventariante

Given under Great Seal
 Signed by our Attorney
 before L. Baileys

[illegible]

Signat[ur]e sequend[ur]e n[ost]ra
data Villa aq[ue] dieq[ue] n[ost]ra
no signat[ur]e data Com[un]e n[ost]ra
cipis de Lorado En Com[un]e
Justiniano P[ro]cur[ator]e Tabulari
quid[am] G[er]on[imo] n[ost]ra

Empe Dillord.

Com[un]e Justiniano P[ro]cur[ator]e
Tabulari

Concluram.

Aprimeiro sia domes de Julho
de mil oitocentos e nove
anos nesta villa de Laguna
marca de Santa Catharina
em meu Cartorio e fendo a
hiçero Concluram[en]to Atty
de Inventario ao Juiz de Officio
Mons[en]hor P[ro]cur[ator]e da Silva
quid[am] P[ro]cur[ator]e P[ro]prio
de Concluram[en]to Com[un]e Jus-
tiniano P[ro]cur[ator]e G[er]on[imo] n[ost]ra
o G[er]on[imo] n[ost]ra
10. out. de Julho

Visto entre Autog, por si da fe a
partilha, em nome p. partidory.
M. Fran. J. de S. Ama, e out. J. de
An. da S. Montano, es. Es. J. de S. J. de S.
estr. n. de carioy V. de Lag. 1. de
Julho de 1829 J. de S.

Data.

Apresento sua domo de Ju.
da S. de S. de S. de S. de S. de S.
nova domo de S. de S. de S. de S.
que em meu Cartorio sendo a
hi q. de S. de S. de S. de S. de S.
Albuquerque da Silva me foram
Integrais entre Autog de S. de S.
torio Comp. de S. de S. de S. de S.
n. de S. de S. de S. de S. de S.
C. de S. de S. de S. de S. de S.
Camello Justiniano de S. de S.
G. de S. de S. de S. de S. de S.

Camello Justiniano de S. de S.
G. de S. de S. de S. de S. de S.
C. de S. de S. de S. de S. de S.

Cartorio que em C. de S. de S.
de S. de S. de S. de S. de S. de S.
C. de S. de S. de S. de S. de S.
Silva. Not. de S. de S. de S. de S.
Francisco de S. de S. de S. de S.
S. de S. de S. de S. de S. de S.

La Silva Monteiros segue
 para S. Paulo Monteiros para
 Suo vassalado e o novo vassalado.
 de go. para o porto de S. Paulo
 e o inventario o que tudo
 porto para fe. C. da Silva
 e os meus de Julho de mil
 oitocentos e vinte e nove annos.

Camilla Justinienslaus
E. J.

Juramento

Apresimuro sea domo de Ju-
 the simitoto cento e vinte nove
 annos nesta Villa de Lagos Comen-
 ca de Santa Catharina em 1697
 e a Terceira de Juiz de Officio
 Manoel Ribeiro de Silva com
 seu Escrivão de Juiz Cargo
 e o cento e noventa e seis vindo
 sendo o hi presente os Polidos
 nomeados e nomeados Notifica-
 dor e Officio de Antonio da
 Silva e o outro de Officio
 Francisco de Santa e a sua
 agencia e de Juiz de Officio
 de Officio e Juramento de Santa
 Evangelho em hum Livro de
 cada hum dos seus
 livros e sobre Cargo do qual
 em Camara que bem se fez men-
 tução do nome malicia e o nome
 do oval de cada um dos inventa-
 riados e a forma da engrenagem
 de liberação e a sua defesa e a

Provedem as partes que se
tody os dias dize do Presente
Presentorio, Com a quala
aldade, que a lei real e
deubido pelo ditto e referido
Juramento e sem prometer
Conquistar e gran Conquistar
Pelo mo engenho e firma. Que
deffoq no Partido de
millo Justiniano e
vora que o e
P.

Francisco de
João Antonio das
M.

Ante de Partido

Amos de Nascimento de
Nossa Senhora Jesus Christo de
mil oitocentos e vinte e nove
anos, ao tray dia de
Junho do dito anno neste
do Lago Comercio da
de de Destino de Santa
vina em Lago de
Junho de 1829 e Manoel
de da Silva e
vora e sem cargo
millo de
presente e
to do
de

finado e Francisco Simão da
filva, e pelo das partes
dellas e de cada qual Parti
dorez e de Affrey Jose Antonio
da Silva e Monteiros e Affrey
Francisco Jose de Santana e
ra, que sendo visto e examinado
do pelo mesmo Juiz mandou
foram Sanções e que para
Contar mandou edito Menistro
deste Auto em que assigna
em Comilla Justiciaria e de
criar que o J. e o J. J.

Exposições e de Parti
Mey matre e pelo Exposições
futo pelo Parti dorez e de
de o. e de de de de de de de
tudo e quanto de de de de de
tudo e nome de de de de de
amor e de de de de de de
pelo de de de de de de de
futo e de de de de de de de
e de de de de de de de de
e de de de de de de de de
da que de de de de de de de
quido e quanto de de de de de
renovado de de de de de de

1.079/200

60/200

1.019/000

Exposições e de de de de
Adão e de de de de de de
que de de de de de de de
Amor e de de de de de de
quanto de de de de de de
mit e de de de de de de
amor e de

1.019/000

169/833

Auxoan dly Juis e Portido
ay Tocar e Porfa aquentia
Sefento Sefento novu mil eito an-
thelintatroy ruy qud amargem
Jae

Pagamento aor Credoy

Pagamento a Jao Jao de Silva
daquentia Sefore mil e quaranta
rui qud amargem Jae

13/040

Novora novola de Bula de
melha aquentia Sefore mil e qu-
arenta rui qud amargem Jae

13/040

Pagamento a Jao Manuel
Porto Novora novola de
Mula de melha aquentia de
Sui mil nove cento e quenta
rui qud amargem Jae

6/960

Novora novola de humada Mula
boa aquentia de Sefore mil no-
ve cento e rui qud amargem Jae

5/900

12/860

Pagamento Jito a Jao Bap-
tista daquentia de Sui mil
fuz cento e quarenta rui qud
amargem Jae

2/640

Novora novola de humada de
boa aquentia de Sui mil
fuz cento e quarenta rui

2/640

Pagamento a Veloso da
Silva Ropa aquentia de
quatore mil e quarenta e
vinte rui qud amargem Jae
Novora Sugratomey de do Jao
nov dly (melha) cada humada

15/520

hume eque form a forma equantia
 deij mil ruz que amargem far 6/000
 Hoovera dury Egoz mufos Paque.
 tus mil ruz Cadr hume que form
 aquantia deito mil ruz que a 8/000
 mar gem fac - Hoovera novolo
 de hume multa aquantia deij
 nenty vint ruz que sac amargem 1/420
 12/1/520

Pagamento a Joao Pedro da
 quantia de nove mil e trezentos
 ruz que sac amargem 2/300
 Hoovera hume Boi de domo na
 quantia de oito mil ruz que far 8/000
 Hoovera novolo de hume de vale
 vello aquantia de mil e trezentos
 ruz que sac amargem 1/200

Pagamento ao Reverendo
 Vigario Anselmo Dias Ba-
 ptista Hoovera novolo de
 hume e de multa aquantia de
 mil novecentos e vinte ruz que
 amargem far 1/920

Pagamento a Fabrica
 Hoovera novolo de hume de mul-
 ta aquantia de mil e trezentos
 e cinquenta ruz que sac amargem 1/280

Pagamento a Alexandre
 de Hoovera de aquantia de qu-
 atro mil ruz de cento e quarenta
 ruz que amargem far 4/640
 Hoovera novolo de hume de tub
 aquantia de quatro mil e
 cento e quarenta ruz que far 4/640

169/833

Pagamento a Terra daqu
antia defunto e ppecenta
no mil oitocentos e trinta e
três reis que faz amargem

800000

Haveria naq. usava Manuê
aquantia defunto mil reis que
amargem faz. Haveria

600000

hum Cavale bono novelo
defunto mil reis que faz.

240000

Haveria hum Mula bono
novelo de vinte e quatro mil

140000

reis que amargem faz.
Haveria hum Mula velha

500000

novelo de quatro e mil reis
que amargem faz.

Haveria hum Novella de três
anos novelo de cinco mil reis

que amargem faz.

Haveria hum Oca Coneria
novelo de seis mil reis que

600000

amargem faz. Haveria

hum Novella de três anos
novelo de quatro mil reis que

400000

amargem faz. Haveria hum

Sano noquantia de mil reis que

100000

amargem faz. Haveria hum

Cavaleiro de ferro novelo de

1160

sete e ppecenta reis que faz

Haveria noquantia de mil reis que

200000

amargem faz. Haveria

noquantia de dois e meio Binde

300000

aquantia de três mil reis que
amargem faz. Haveria no

quod Sive Maavel Borger a
 quantia semel sive centum sive
 amargem Sae — Haverd me
 quod Sive Sander Sander ager
 antia semel sive quod Sae amargem
 Haverd naque Sive Sander
 Jone aguantia Sideri mit sive
 itry sive quod Sae amargem — 2 ff. 73
 Exprocta formafica atepa pagn 162 ff 833
 Siquantia Sideri sive Sander
 mit octo centum itry sive

Pagamento sive Sander
 Sive Maavel Siquantia de
 quindenti sive mit sive
 sive quod amargem Sae — 50 ff 500
 Haverd novata Sae Sive Ma
 mula aguantia Sideri mit sive
 quod amargem Sae Haverd 100 ff 000
 naque Sive Sander aguantia de
 Sideri mit sive quod amargem 200 ff 000
 Sae — Haverd humafanta
 de Borger Sander sive
 Sideri mit sive quod amargem
 Sae — Haverd Haverd
 Sive Sander aguantia de
 Sideri octo centum sive quod
 amargem Sae — 70 ff 810
 Haverd humafanta de Borger
 valor de Sideri mit sive quod
 amargem Sae Sive Sander mit sive
 Sideri mit sive quod Sae
 Haverd humafanta de Borger
 Sive Sander octo mit sive
 quod Sae amargem — 8 ff 000
 Haverd humafanta de Borger
 Sive Sander mit sive quod Sae — 6 ff 000

3/000

Hovora hum levela Vilho nov
lor dety mit ruz qud amergem
far Hovora try Valey man
pylon avia novolor dety mit
ruz cada hum dety mit ruz
qud amergem far

18/000

Hovora hum Novella dety
annoy novolor dety mit ruz
qud amergem far

4/000

Hovora hum nov The drama
novolor dety mit ruz qud
far amergem

2/000

Hovora hum Male Vilho
novolor dety mit ruz
qud amergem far

14/000

Hovora novolor dety mit
b boad aguentia dety mit
fem ruz qud amergem far

7/1000

Hovora hum Novor dety
novolor dety mit ruz qud
qud amergem far

3/500

Hovora hum Novor dety
novolor dety mit ruz qud
far amergem

1/500

Hovora quatus gory dety
ruty ruz cada hum qud
aguentia dety mit ruz qud

1/800

Hovora hum Congatha nova
lor dety mit ruz qud far
amergem

1/000

Hovora hum Mopado vado
novolor dety mit ruz qud
far

1/500

Hovora hum force novolor
dety mit ruz qud far
amergem

1/500

Hovora hum impa dety
valor dety mit ruz qud
far

1/400

Hovora dety longor dety
dety mit ruz qud
amergem

durantis aut entis in quibusdam	1/2/200
Humani Cere novales deinde milis in	8/000
quibusdam amargum.	
Humani Cere in quibusdam longiora	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/500
Humani Cere granula deinde in	
velis deinde in quibusdam quibusdam	1/400
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/160
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/200
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/80
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/20
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/500
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/400
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/1000
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/640
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	1/160
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	2/400
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	12/000
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	2/250
Humani Cere deinde in quibusdam	5/2/500
novales deinde in quibusdam quibusdam	
Humani Cere deinde in quibusdam	
novales deinde in quibusdam quibusdam	

De pagamento ao Herdeiro do
alguém. Heron

40000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
38000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
31500	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
100000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
10000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
7500	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
4800	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
14000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
15000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
4800	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
6000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
3000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
1600	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
4000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
3000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron
4000	De pagamento ao Herdeiro do alguém. Heron

Cytoy de Juri

28

Acto de Inventario	—	400
Juramento	6	480
Avaluacion	—	1200
Parti thy	—	4800
Conte	—	80

6980

2 on
Cavet.

Acty	—	400
Juramento 6	—	600
Acty de	200	800
Acty de	200	1200
Juram	—	480
Acto de Avaluacion	—	400
Termo de Avaluacion	—	1200
Declaracion de	—	400
Termo de	—	400
Reforma	—	400
Procedo	—	3340
Acto de	—	1200
Despacho	—	600
Procedo	—	7000
		12320

2400
4800
19320

33280

Alto 200

3360

Soma

Parti de

Pa Anny 2400

Pa Parti de 4800

Exportacion de Acty de Inventario
en virtud de un mil Suroy contenta
en el Acto de Avaluacion de 1829
en Camille Justiciero de la Excmo
que a G. de

Camello

Auto del outor toma das ao Futor
do D. João Gonçalves; Francisco de
Santos de Magalhães como a
sede do ora.

Auto do Nascimento do Nosso Senhor
Jesus Christo de mil e oitenta e vinte
e duas annos quatrocentos e dez do reinado do
dito anno nesta Villa de Nossa Senhora
da Conceição de Lagos em Lisboa de
evidencia do Juiz do D. João de Magalhães
Thomaz e Silva onde se deu o seguinte
no por ingredimento do actual e
pois quando foy vindo e vindo ahi
por Officio de auto marcial e louto
do D. João Gonçalves de Magalhães
Francisco Simões de Silva de todo
e de sua Legitimidade, logo se tomou
o dito D. João por auto por elle Juiz
Thomaz e Silva a quem se deu a
ma mais de uma vez de
 Pergunton elle Juiz se o dito D. João
esta vivo e em poder de quem D. João
que o D. João e este em poder de
que foi o D. João de Magalhães. Pergunton
mas elle Juiz que e de quem e de quem
de seu entrada em recolher de
primicias de seu au Officio me
D. João que por um habito de
seu visto de melhora actual, e que
por Officio de seu au Officio
 Pergunton elle Juiz que e de quem
do D. João e de quem e de quem
Constante do Partido de Lisboa
que foi ingredimento do D. João
D. João de Magalhães e de quem
Divisor de Lisboa e de quem
de Lisboa e de quem e de quem

f29

31/590

Silva

Export to Mexico

Amelia Jones

Trono de Dyoniso

Elego no mesmo dia em que me
vireto de Lacerado para a Villa da
nostra e mtorad dos Prereres d'Alagoas
em Lacerado de videnceia do Juiz
de Officio o Officer Joao Thomez
e Silva onde se achava o Tutor
Francisco de Souza Moraes, ao The-
souriero da Casa dos Officos Joao
Pedro da Silva onde me encontrei
interino e baixo nomeado, e mandei
alhi o dito Tutor em sua pessoa a
Arca dos Officos e amaguardar

31/590

e.g. quanto da vontade e humo mel
queimadas e no entanto as por
cuntas do Briffas Jorgeuim Louren
te deste Inventario, que ti ha
na parte de Invenio, de provindas
Liberta Jorgeuim Louren
or parte, por lencia a D. N. S. Thirora
de Invenio de Invenio, Mo. do d. l. l. l.
Briffas. De como o d. l. l. l. Thirora
cebeo a signa. Com o d. l. l. l. Thirora
e todos perante um Invenio de Invenio
Briffas interino no impedimento
do d. l. l. l. que o d. l. l. l.

e Filizay
 São Pedro da Sa
 Grego Silveira

Carlos Paguiter
 Autor o Tello de
 e entre nove e mais
 folhas com o seg.
 4.º de 1832
 de Maio de 1832
 Amado Loureiro?

143

Pg. 290 to 300
Lag. 14 de Mars de
1832

Cuenta	
A. R.	D. H. R.
Termino de Deposito.	\$150
C. R.	\$370
O. D. R.	\$440
Interim.	\$045
<u>Pls.</u>	<u>\$1005</u>

Situa

Augo

De L'ami

e for a vinte e quatro dias
dormir de seitar por demit
oito cento e trinta e doze
anno nesta villa de

Villa de La gey em men
Cantoris facto nelly Antto
Com clurg ao Juiz de Or
flay. Alffery Joã Thong
e Silva para nelly deferir
Sob as Contas tomadas ao
Tutor Francisco Silva
do e o y em asar de Justiça
de y em para constar fis
este termo de Juizamento
Pereira do e o y e o e o y
que o e o y

130

Com clurg ao Juiz de La gey
Silva a 24 de Setembro
de 1832

Julgo por sentença o Contas toma
das ao Tutor do Orflay Joaquin
Francisco de Souza Max.º o y o y
o y por firme e nelly, e o y
em ter po nelly minha e o y
Judicial e o y e o y, no te fi
que ao Titio do Orflay Joã de
Barros p.º vis a Juizo dentro
do prazo de se y dias assignas
ter mo de o y e o y ex Tutor
page o y e o y e o y ex ca
rega e o y e o y 24 de 1832
de 1832
João Thomaz Silva

Data

Portanto digo aos vintes e quatro
tes dias do mes de setem do annol
oitto cento e trinta e oito
amoz quito visto de Lagez
em mui Cortes por parte
de Juiz de Offico. Affrey Gao
Thomaz e Placido e foras
muito qmz mto e mto com
dum de mto e mto de qm
pora Comitor fize mto tes
mo de fureiro Penicudo
Affrey de mto de Offico qm
e mto

Visto em correccao. O Ber^{to},
de ofeas informando circums-
tancia da m. se o diu^o de deposit
a 29 existe ainda na arce
dos ofeas, e f. refere se o. to.,
apresente na fatura correc-
cao estes autos, subgna de
responsabilidade V. de Lagez
3 de Dezembro de 1859.

Joaquim Jose Henriquez
Campanha de
V. de Lagez e o
Feiro de 1860.

Com cumprimento ao respei-
tavel Excmto supra de Se-
nhor Paetor Juiz de Di

Don Juan de los Rios Guero y sus hijos

Don Juan de los Rios Guero y sus hijos

